

Greve de jornalistas da Rai contra suposta influência do governo de Meloni

Uma união italiana chamou as partidos políticos para serem "eliminados" da Rai, enquanto jornalistas com o broadcaster público entrou greve protesto contra o "controle sufocante" supostamente ser exercido pelo governo direitista de Giorgia Meloni sobre o seu trabalho.

O governo coalizão tem sido acusado de influenciar o programa, incluindo a censura de temas que não estão sintonia com a sua postura avessa à direita.

A greve na segunda-feira decorreu meio a um debate crescente na Itália sobre a influência política nos meios de comunicação social após a Rai ter sido acusada de censurar um monólogo antifascista que deveria ser falado um dos seus talk-shows de TV pelo reconhecido autor Antonio Scurati.

Uma questão industrial e a independência de jornalistas

"Esta greve é resposta a temas industriais ... mas também há um aspecto ligado à independência e autonomia de jornalistas", disse Daniele Macheda, o presidente da Usigrai, o principal sindicato que representa os jornalistas da Rai, a repórteres Roma. "Coisas aconteceram na Itália, recentemente, que não dão muita esperança como as coisas estão a decorrer."

Desde 2005, a maioria do conselho da Rai tem sido escolhida por políticos e o seu principal acionista, o ministério da Economia, como parte de uma lei que foi reforçada pelo governo de centro-esquerda de Matteo Renzi 2024.

"Sempre temos dito que a presença de partidos políticos na Rai deve ser eliminada", disse Macheda. "Fomos de 2005 a 2024, quando a lei de Renzi colocou o controlo da Rai nas mãos do governo."

A influência política e os jogos tem sempre sido um problema na Rai, mas as preocupações aumentaram desde que o governo de coligação liderado pelos Irmãos da Itália, que tem origens neofascistas, chegou ao poder outubro de 2024. O Usigrai o mês passado acusou a maioria no governo de buscar transformar a rede num "megafone".

A Rai acusou o Usigrai de "ficar greve por motivos ideológicos e políticos, nada que concerne a direitos trabalhistas".

Scurati estava previsto ler o monólogo que marca o feriado nacional de 25 de Abril, que comemora a libertação da Itália do fascismo, no talk-show da Rai 3 Chesarà. Horas antes do programa ir ao ar, ele recebeu uma nota da Rai dizendo que a sua aparição havia sido cancelada "por razões editoriais".

Scurati é bem conhecido na Itália pelos seus livros sobre o ditador Benito Mussolini e o período fascista. O seu discurso fazia referência a Giacomo Matteotti, um oponente político de Mussolini que foi assassinado por maton

Bom dia, e bem-vindo à nossa cobertura de negócios andamento. mercados financeiros da economia mundial...

É hora de o banco central dos EUA considerar a redução das taxas, disse um político líder. Mary Daly

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roleta de parque

Palavras-chave: **roleta de parque - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29